

AUTÓPSIAS DETECTAM INTOXICAÇÕES ESTRANHAS

N. 17/6/52

- ◆ **Cinco casos mortais na mesma casa**
- ◆ **Sulfato de amónia vendido como sal em Xipamanine**
- ◆ **Defidos 12 suspeitos**

por A. Faite

Um invulgar caso de intoxicação colectiva ocorrido no Bairro «25 de Junho», em Maputo, vitimou cinco pessoas na mesma casa, num intervalo de algumas horas. A fatídica história detecta vários outros casos de ingestão de produtos tóxicos vieram posteriormente diagnosticados em pessoas de diferentes bairros, embora tenham sido clinicamente tratados.

O estranho caso de envenenamento com consequências fatais registou-se na residência de Anasse Abdul Natú, sita no número 30 do Quarteirão 6, Unidade Comunal «P», do Bairro «25 de Junho».

Segundo apurou a nossa Reportagem, quando os factos se deram o locatário da residência encontrava-se ausente na Namaacha, em companhia de sua esposa e havia deixado seus filhos, sobrinhos e netos ao cuidado de uma sobrinha já quinquagenária, recentemente chegada de Inhambane em visita.

DESCRIÇÃO DOS FACTOS

— Foi a meio da manhã, de sábado antepassado. Acabavam as crianças de tomar chá e, como ainda tivesse restado no bule, estava eu também a servir-me quando uma delas começou a queixar-se de fortes dores de barriga — conta-nos Rosalina Natú, sobrinha de Anasse Abdul Natú.

Enquanto esta senhora, com a ajuda de um familiar idoso de nome Twende Thaula, acorriam em socorro da criança subitamente acometida de dores, uma segunda criança recolheu para dentro de casa, onde se estendeu na esteira, queixando-se igualmente de idênticos sintomas.

Pouco depois, um jovem de 19 anos de idade, também da mesma família, a quem havia mandado a casa de um parente para comunicar o sucedido, após ter anunciado a mensagem foi ali mesmo acometido também das mesmas dores, falecendo minutos volvidos, sem sequer conseguir regressar à casa.

Mobilizados meios para o transporte dos doentes ao hospital, onde foram imediatamente internados na Sala de Reanimação, vieram a falecer mais quatro jovens em poucas horas, tendo sobrevivido apenas um, de um total de seis jovens e crianças.

As pessoas que morreram vítimas por este estranho mal são Aly Gamahane, de 16 anos de idade, estudante, neto de Anasse Abdul Natú; Josséfa Bambo Bambana, 19 anos de idade, parente recém-chegada de Inhambane, Herculiano Mateus, 16 anos, estudante, filho de um cunhado de Anasse

se Natú; Paulina Elias Mabuze, 5 anos de idade, cunhada de Anasse Natú e Savaneta Ernesto, dois anos de idade, sobrinha do dono da casa. Sobreviveu a este caso dramático Calú Anasse, de 17 anos.

RESULTADO DA AUTÓPSIA

Com vista a determinar com rigor as causas destas mortes ainda em fase de investigação policial, foram colhidas na casa da família enlutada amostras de água e de alimentos, as quais se encontram em análise no Laboratório da Higiene e Alimentos.

Entretanto segundo revelou o dr. Óscar Monteiro, director do Centro de Profilaxia e Exames Médicos, submetidos à autópsia os cadáveres dos cinco falecidos vieram a revelar, como causa da morte, a ingestão de elevado teor de um pesticida denominado

«Paratião», que segundo a explicação científica é um produto organo-fosforado de alto poder tóxico.

— O «Paratião» é um pesticida altamente tóxico, que se vende no mercado com o nome comercial de «Folido». É muito usado como desinsectizante (mata insectos) e tem também uma acção antilarvar (destrói larvas) — explicou o director do Centro de Profilaxia e Exames Médicos, envolvido na diagnosticção deste caso.

OUTROS CASOS DE INTOXICAÇÃO

— Hoje mesmo, esta manhã, recebi a comunicação do Banco de Urgência de que três outras pessoas adultas foram internadas no hospital, com vômitos, diarreias e dores abdominais, em virtude de haverem ingerido um produto denominado Sulfato de Amónia, que é um adubo aplicado na agricultura para a fertilização da terra — revelou-nos o dr. Óscar Monteiro.

Conforme explicou aquele responsável, as três pessoas foram tratadas e mandadas para casa, porque o Sulfato de Amónia não provoca intoxicações agudas.

— Mas, apesar disso — adianta o dr. Óscar Monteiro — este adubo pode vir a provocar altas perturbações gastro-intestinais à média e longa distância, além de que não se destina à alimentação humana.

ADUBO VENDIDO COMO SAL EM XIPAMANINE

O aparecimento do segundo caso de intoxicação no HCM ocorreu um dia depois de ter sido lançada na véspera uma vigorosa operação coordenada entre brigadas do Centro de Profilaxia e Exames Médicos e da Polícia Popular de Moçambique, principalmente no mercado de Xipamanine.

Neste local foi detectada precisamente a venda de Sulfato de Amónia em grandes quantidades, como sal fino, em todo o recinto do bazar de Xipamanine e redondezas, segundo acrescentou Óscar Monteiro.

Na diligência então levada a cabo, foram apreendidos 30 quilos de Sulfato de Amónia e detidos 12 indivi-

duos que se encontravam envolvidos na sua comercialização, os quais foram entregues à 7.ª Esquadra da PPM.

Pela envergadura da situação detectada em Xipamanine as autoridades sanitárias suspeitam que este adubo esteja a ser largamente vendido noutros locais públicos como sal fino, devido à semelhança que apresenta com



«Eu estava ausente quando tudo isto se deu» — Anasse Abdul Natú, chefe do agregado entuado

este produto, embora se desconheça como é obtido, dado o controlo que rodeia a sua venda. O Sulfato de Amónia é um fertilizante de aspecto granuloso, brilhante e muito fino.

Na mesma ocasião, segundo aquela fonte, foi também detectada em Xipamanine a venda de um outro tóxico altamente poderoso, em pó, usado como insecticida. A venda deste produto era feita em pequenos pacotes cozidos à máquina de costura. Num deles estava escrito a caneta «Veneno para ratos», mas os restantes não tinham rótulos.

— Nós vamos continuar pelos próximos 15 dias a desencadear estas acções, mas torna-se importante que a própria população intensifique a vigilância e tenha cuidado com o produto que adquire — disse o dr. Óscar Monteiro.



«As crianças acabavam de tomar chá, quando uma delas de repente começou a queixar-se de fortes dores de barriga» — Rosalina Natú